

Participação é anônima e voluntária. Informações servirão para aprimorar ações tomadas na volta aos locais de trabalho

A Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em parceria com a Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoas do Ministério da Economia (SGP/ME) e o Banco Mundial, lançou na quarta-feira (19/8) uma pesquisa para convidar os mais de 600 mil servidores públicos federais a falarem sobre seus receios e expectativas para uma volta segura aos locais de trabalho.

O objetivo é entender as diferentes realidades, as principais fontes de insegurança e as medidas que os servidores consideram essenciais para trazer maior segurança. Com essas informações, será possível aprimorar as ações tomadas pelas instituições para um retorno seguro ao trabalho presencial.

Segundo o secretário de Gestão e Desempenho de Pessoas do Ministério da Economia, Wagner Lenhart, o principal objetivo é "buscar o equilíbrio entre o cuidado com a saúde e o bem-estar dos servidores e a boa prestação dos serviços públicos".

A pesquisa é gerenciada por integrantes do Banco Mundial, das universidades de Stanford, College London e Nottingham, entre outras instituições, e faz parte de uma iniciativa global envolvendo servidores públicos. "É importante ouvir o que os servidores têm a dizer para que possamos fazer a adequação dos locais e oferecer as melhores condições de volta ao trabalho presencial", enfatiza a diretora de Altos Estudos da Enap, Diana Coutinho.

Por ser uma pesquisa anônima e voluntária, o modelo de apuração traz segurança, ao impossibilitar a coleta dos dados individuais fora do ambiente da sondagem. Os participantes podem pular a qualquer instante, caso não queiram responder a uma pergunta. Já as respostas serão publicadas de forma agregada.

Orientações

As áreas de gestão de pessoas do Sistema Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec) receberam um comunicado enviado pela SGP, no mês de junho, indicando as principais medidas de segurança para o retorno seguro ao trabalho presencial.

O texto orienta manter em trabalho remoto os funcionários que apresentem ou convivam com pessoas com sintomas da covid-19; pertençam ao grupo de risco definidos na Instrução Normativa 19/2020; tenham filhos em idade escolar, ou inferior, e que não tem outro adulto com quem possa deixá-los. No entanto, o texto reafirma a autonomia dos órgãos no planejamento do retorno.

Serviço

Pesquisa: Retorno Seguro ao Trabalho Presencial

Lançamento: 19 de agosto de 2020

Link de acesso: [Pesquisa Enap](#)

Tempo estimado: 10 a 15 minutos

Quantidade de perguntas: 25

Fonte: Ministério da Economia, em 21.08.2020